

Constituinte tem despesas de 2,9 bilhões

BRASÍLIA — Para sustentar os trabalhos da Assembleia Nacional Constituinte, o Congresso gastou, entre fevereiro de 1987 e junho deste ano, Cz\$ 2,9 bilhões em despesas extraordinárias. Entre elas se inclui o pagamento de gratificações a cerca de 2.200 funcionários da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, que foram deslocados para trabalhar na Constituinte em tempo integral. Esses dados, ainda parciais, foram obtidos ontem.

Os gastos totais da Constituinte, no entanto, serão divulgados apenas depois do dia 5 e vão incluir as despesas com a festa da promulgação da nova Constituição. A maior despesa da Constituinte, porém, foi com o Departamento de Processamento de Dados do Senado (Prodasen): Cz\$ 1,6 bilhão.



José Paulo/AE

Márcia assina a Carta com caneta do pai

Duas constituintes do Distrito Federal, deputadas Márcia Kubitschek (PMDB) e Maria de Lourdes Abadia (PSDB), assinaram ontem os cinco volumes da nova Constituição com canetas especiais. Márcia se serviu da caneta que pertenceu a seu pai, o ex-presidente Juscelino Kubitschek. Já Maria de Lourdes usou uma caneta Cross prateada, presente dos

moradores da Ceilândia. Seis constituintes assinaram a Carta com declaração de voto manifestando restrições ao novo texto. São eles os senadores Roberto Campos (PDS-MT) e Irapuan Costa Júnior (PMDB-GO) e os deputados Oscar Correia Júnior, Luiz Eduardo Magalhães, Gilson Machado e Paes Landim, todos do PFL.